

UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI – UFCA
CAMPUS JUAZEIRO DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS – CCSA

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE
BACHARELADO EM
FILOSOFIA

FORTALEZA/CE

2007



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	3
2. PRINCÍPIOS NORTEADORES	4
3. MISSÃO DO CURSO	6
4. PERFIL DO EGRESSO	6
5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	7
5.1 Integralização curricular da modalidade de Licenciatura.....	8
5.1.2 Atividades Complementares.....	11
5.1.3 Prática como Componente Curricular	11
5.1.4 Estágio Supervisionado	12
5.1.5 Síntese da Carga Horária da Licenciatura.....	14
5.2 Integralização curricular da Modalidade Bacharelado	15
5.2.1 Atividades Complementares.....	17
5.2.2 Síntese da Carga Horária do Bacharelado	17
5.3 Quadro das Disciplinas.....	17
6. EMENTAS	22
6.1. Disciplinas Obrigatórias	22
6.2 Disciplinas Opcionais.....	24
6.3 Disciplinas pedagógicas obrigatórias.....	31
7. AVALIAÇÃO	33
7.1 Avaliação do processo ensino/aprendizagem.....	33
7.2 Avaliação do Projeto Pedagógico.....	33

1. APRESENTAÇÃO

Este Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia – nas modalidades de Bacharelado e de Licenciatura, no Campus da UFC no Cariri foi estruturado a partir do atual projeto pedagógico do Curso de Filosofia (Bacharelado e Licenciatura) da UFC de Fortaleza, aprovado na Câmara de Graduação, em 22 de dezembro de 2004, em atendimento à legislação atual: Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) de 1996 (Lei 9.394/96); Diretrizes Curriculares para a formação do Filósofo-Educador que, em geral, seguem o Parecer N.º 277/62, de autoria do Cons. Newton Sucupira (Conselho Federal de Educação); Diretrizes da Resolução do CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002; e as recomendações dispostas nos Princípios Orientadores para os Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da UFC.

Dois traços, oportunamente destacados no Parecer N.º 277/62, devem presidir a organização curricular de uma graduação em Filosofia:

1º) a flexibilidade curricular que enseja a liberdade, como condição precípua da investigação filosófica, assinala um marco de que não se pode prescindir;

2º) o seu conteúdo deve articular-se com a finalidade de assegurar, ao futuro professor do ensino fundamental e médio e ao futuro pesquisador, uma formação filosófica que seja academicamente relevante e, por isso, idêntica nos seus delineamentos fundamentais.

No contexto contemporâneo o interesse pelo curso de Filosofia ofertado pela UFC vem aumentando de modo significativo. Essa crescente demanda de estudantes concluintes do Ensino Médio, de graduandos e graduados, em suas mais distintas áreas do saber e oriundos de várias universidades, desejosos de habilitar-se para o exercício da crítica frente à realidade social e da efetiva constituição da cidadania mostra a necessidade da universalização do curso de Filosofia através da expansão da UFC pelo interior do Ceará.

Isso converge com o desejo da UFC em expandir suas atividades, estudos e programas, atingindo os mais variados campos da práxis humana, não apenas aqueles relacionados com as ciências, mas, também, aqueles pertinentes às indagações filosóficas, como itinerário indispensável à reflexão crítica sobre o mundo, sobre a sociedade e o próprio Homem. Convém ter sempre em mente que o campo da indagação filosófica tem englobado durante séculos três grandes esferas cruciais da vida humana: o saber, o agir e o sentir. Diante das questões acima expostas, sobretudo no que concerne à constante

necessidade da contemporaneidade de enfrentar os embates candentes acerca do destino da humanidade frente às mudanças das mais diversas ordens da existência, a Filosofia, enquanto campo privilegiado de reflexão deste pensar, agir e sentir impõe-se como imprescindível no campo da formação humanística dos futuros profissionais oriundos da UFC. Portanto, o redimensionamento do curso de Graduação em Filosofia – modalidade Licenciatura, articulada ao Bacharelado, persegue este anseio de alargamento da formação humanista.

Nessa perspectiva, busca-se assegurar princípios fundamentais, implícitos nas diretrizes curriculares nacionais citadas - presentes nas discussões ocorridas na UFC, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Graduação/Grupo de Trabalho das Licenciaturas - que asseguram a qualidade da formação do licenciado. Tal debate aponta como essencial tomar por base os princípios inerentes ao desenvolvimento dos seguintes saberes:

- saber: conhecimento dos conteúdos de formação - específico, pedagógico e integrador; 4
- saber ser: pautar-se por princípios éticos (democracia, justiça, diálogo, sensibilidade, solidariedade, respeito à diversidade, compromisso);
- saber pensar: contextualizar, problematizar, criticar, questionar, refletir sobre a prática;
- saber intervir: transformar/mudar/melhorar sua própria prática, propor soluções, atuar crítica e criativamente. Foram considerados, ainda, os eixos norteadores propostos pela Associação Nacional pela Formação dos profissionais da Educação – ANFOPE (1998):
- sólida formação teórica e interdisciplinar sobre o fenômeno educacional e seus fundamentos históricos, políticos e sociais, bem como o domínio dos conteúdos a serem ensinados pela escola que permita a apropriação do processo de trabalho pedagógico, criando condições de exercer a análise crítica da sociedade brasileira e da realidade educacional;
- unidade entre teoria e prática, buscando recuperar a práxis da ação educativa;
- gestão democrática como instrumento de luta pela qualidade do projeto educativo, garantindo o desenvolvimento de prática democrática interna, com a participação de todos os segmentos integrantes do processo educacional;
- compromisso social do profissional da educação, com ênfase na concepção sócio-histórica de educador, estimulando a análise política da educação e das lutas históricas desses profissionais professores articulados com os movimentos sociais;

- trabalho coletivo e interdisciplinar propiciando a unidade do trabalho docente, numa contra-ação ao trabalho parcelarizado e pulverizado, resultante da organização capitalista;
- incorporação da concepção de formação continuada;
- avaliação permanente dos processos de formação.

2. PRINCÍPIOS NORTEADORES

Considerando as reflexões enunciadas, destaca-se o presente projeto como construção de um empenho político-cultural para tornar o ensino da Filosofia mais socialmente consciente e instigante, ultrapassando limites disciplinares e considerando o saber como uma construção social. Essa vertente reafirma como elementos fundantes, para atuar como profissional da Ciência Filosófica, princípios da ética democrática, tais como: dignidade humana, justiça, respeito mútuo, participação, responsabilidade, diálogo e solidariedade, na sua atuação como profissionais e como cidadãos.

Referidos princípios possibilitam, portanto:

- o ser humano seja o princípio e fim de um processo educativo comprometido com a ética, na busca da verdade e do conhecimento;
- a prevalência da integração entre formação básica e diferenciada, pedagógica e humanístico-cultural, garantindo a esta formação uma flexibilidade do pensamento e liberdade de expressão; 5
- o compromisso com o fortalecimento da cultura acadêmica, através da interação do ensino, pesquisa e extensão;
- a reflexão e a articulação entre teoria e prática, humanismo e técnica. Na busca de assegurar uma identidade própria no contexto da formação do filósofo-educador, propomos uma organização curricular que possibilite:
 - integração entre a Universidade e a escola básica;
 - uso de novas tecnologias como mais uma possibilidade de construção/divulgação de conhecimentos e desenvolvimento da capacidade crítica e criativa;
 - desenvolvimento da autonomia do professor, entendido como protagonista de seu desenvolvimento profissional e pessoal;
 - acesso às artes e aos bens culturais;
 - atendimento à diversidade;

- superação das dicotomias (entre conhecimentos específicos e conhecimentos pedagógicos);
- compreensão crítica da escola e seu contexto sócio-cultural e desenvolvimento da capacidade de atuar como agente transformador;
- formação pedagógica para criar, planejar, executar, gerir, e avaliar situações didáticas que favoreçam o desenvolvimento dos alunos;
- conhecimentos que capacitem o docente a realizar a transposição didática dos conteúdos específicos para as situações de ensino;
- conhecimentos sobre os sujeitos aos quais se dirige a educação básica (crianças, adolescentes, jovens, adultos, alunos portadores de necessidades especiais, comunidades indígenas e afro-descendentes, entre outros);
- compreensão dos fundamentos sociais, históricos, filosóficos, psicológicos e pedagógicos da ação docente;
- conhecimento da normatização posta no âmbito da legislação da educação e do ensino, no que se refere à educação básica;
- incorporação de atividades, problemáticas, estudos, minicursos, disciplinas optativas, debates, seminários que acolham interesses, inovações, temáticas emergenciais e polêmicas contemporâneas características da dinâmica social e do constante avanço do conhecimento.

Considerando os elementos em referência, o Projeto Pedagógico do Curso de Filosofia da UFC/Cariri, busca a consolidação de uma identidade própria, orientado por princípios que levam ao entendimento de que a formação para a docência envolve uma prática profissional específica, que pressupõe saberes e competências coerentes, explicitados a seguir: § 1º - A identidade própria dos cursos de licenciatura fundamentase no pressuposto de que o exercício do magistério na educação básica requer uma formação que contemple o domínio do conteúdo da área em que o futuro docente e o futuro bacharel atuarão, articulado a outros saberes, habilidades e competências que conduzam à compreensão das diferentes dimensões da atividade educativa¹.

É preciso que o currículo seja flexível e possibilite não só a formação de competência técnica como também o compromisso da ciência filosófica com as transformações sociais.

¹ Apud **Resolução sobre Princípios Orientadores dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da UFC**, em tramitação nas instâncias competentes

3. MISSÃO DO CURSO

Aprofundar a reflexão própria do saber filosófico, diante das grandes questões da existência, propiciando o aflorar de espíritos capazes de pensar independente e diversamente acerca do saber em geral e das categorias lógicas próprias à investigação científica em particular, ensejando assim a compreensão profunda e crítica dos problemas humanos, da sociedade e da história, bem como desenvolver a consciência ética do agir livre moral e da sensibilidade estética dos futuros profissionais da área de Filosofia. Para a consecução desta meta maior, o curso se propõe a:

- Formar docentes para atuar na educação de nível médio, enfatizando sua importância na formação cidadã;
- Motivar a iniciação à pesquisa, produção de conhecimento, bem como a participação em programas e projetos de extensão, relacionadas à área da Filosofia;
- Orientar o aluno da graduação a complementar sua formação docente na Pós-Graduação;
- Ampliar a formação de profissionais das demais áreas do saber, interessados em Filosofia;
- Qualificar discentes para contribuir em outras áreas do conhecimento, no debate interdisciplinar, prestando assessorias nos setores políticos, culturais, em organizações não governamentais, etc. .

4. PERFIL DO EGRESSO

Considerando a existência de duas modalidades no Curso de Graduação em Filosofia, ambas as habilitações devem oferecer substancialmente a mesma formação básica, em termos de conteúdo e de qualidade, com uma sólida formação de História da Filosofia, que capacite a compreensão e a transmissão dos principais temas, problemas e sistemas filosóficos, assim como para análise e reflexão crítica da realidade social em que se insere. O núcleo das disciplinas obrigatórias constituem, como afirmam as diretrizes curriculares e o parecer do Cons. Newton Sucupira, parte essencial da formação do filósofo, seja ele bacharel ou licenciado.

Bacharelado e Licenciatura diferenciam-se antes pelas suas finalidades, sendo que do licenciado se espera uma vocação pedagógica que o habilite para enfrentar, com sucesso, os desafios e as dificuldades inerentes à tarefa de despertar os jovens para a reflexão filosófica, bem como transmitir aos alunos do ensino médio o 1 Apud Resolução sobre Princípios Orientadores dos Projetos Pedagógicos dos Cursos de Licenciatura da

UFC, em tramitação nas instâncias competentes. 7 legado da tradição e o gosto pelo pensamento inovador, crítico e independente. Por sua vez, a sólida formação do bacharel o credencia preferencialmente para a pesquisa acadêmica e, eventualmente, para a reflexão transdisciplinar, pois é certa a convicção de que os egressos dos cursos de Filosofia podem contribuir profissionalmente em outras áreas, no debate interdisciplinar, nas assessorias e etc. Nesse sentido, pode-se esperar do aluno graduado em filosofia as seguintes habilidades e competências:

- capacidade de contribuir para a formação de um sentido crítico na consciência infanto-juvenil, mediante o ensino do Filosofia, na fase em que a criança e o jovem atravessam momentos cruciais da constituição de suas personalidades no processo sócio-educativo de suas vidas;

- capacidade para formular e propor, de um modo especificamente filosófico, soluções e problemas nos diversos campos do conhecimento; capacidade de desenvolver uma consciência crítica sobre o saber e a realidade sócio-histórico-política;

- habilidade para análise, interpretação e comentário de textos teóricos, segundo os mais rigorosos procedimentos da técnica hermenêutica;

- compreensão da importância das questões acerca do sentido e significado da própria existência e das produções artísticoculturais;

- percepção da integração necessária entre filosofia e a produção científica e/ou artística, bem como o agir pessoal e político;

- e, por último, capacidade de relacionar o exercício da crítica filosófica com a promoção integral da cidadania e com o respeito à pessoa, dentro da tradição dos direitos humanos.

Na modalidade Licenciatura, espera-se incorporar as recomendações constantes no Art 6º da Resolução 1/2002 que trata das competências do professor.

Art. 6º Na construção do projeto pedagógico dos cursos de formação dos docentes, serão consideradas:

I – as competências referentes ao comprometimento com os valores inspiradores da sociedade democrática;

II – as competências referentes à compreensão do papel social da escola;

III – as competências referentes ao domínio dos conteúdos a serem socializados, aos seus significados em diferentes contextos e sua articulação interdisciplinar;

IV – as competências referentes ao domínio do conhecimento pedagógico;

V – as competências referentes ao conhecimento de processos de investigação que possibilitem o aperfeiçoamento da prática pedagógica;

VI – as competências referentes ao gerenciamento do próprio desenvolvimento profissional.

5. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso de Filosofia, no Campus da UFC no Cariri, funcionará no período noturno, com regime semestral, oferecendo 40 vagas. Horário de Funcionamento do Curso: 18:00 – 22:00 h. 8 O curso de Filosofia é constituído pelas modalidades Licenciatura e Bacharelado mantendo durante a formação desses profissionais a oferta de disciplinas comuns básicas considerando a natureza e as especificidades do ser filósofo.

5.1 Integralização curricular da modalidade de Licenciatura

Buscando atingir os objetivos já expostos de atendimento à crescente demanda pelo ensino de Filosofia, bem como o de despertar o desenvolvimento do espírito filosófico no Ceará, preocupamo-nos em viabilizar uma integralização curricular em que o discente fizesse escolhas para construir o seu próprio curso, e em que, a um só tempo, fosse ofertado um núcleo mínimo de conteúdos, como garantia de competências e de uma sólida formação. Esse núcleo, como se viu na apresentação deste projeto, foi retirado do corpus philosophicum sedimentado em séculos de história e recolhido pela tradição filosófica, que representa o esforço do homem para superar a particularidade contingente e aparentemente fragmentária da vida, mediante a elevação à globalidade do sentido.

Diante da necessidade de atualização do currículo do Curso de Licenciatura em Filosofia, em atendimento às recentes exigências legais relativas às Diretrizes Curriculares e à Formação de Professores do Curso de Filosofia, o Projeto Pedagógico traz alterações visando à formação mais consistente dos conteúdos básicos, específicos e obrigatórios do futuro professor. A carga das disciplinas teóricas obrigatória é de um total de 960 horas. A carga horária do Estágio Supervisionado da Prática de Ensino, importante etapa na formação de professores do Ensino Fundamental, é de 400 horas, a ser desenvolvida a partir da segunda metade do curso, contando com a orientação de professores responsáveis pela disciplina.

São ofertadas disciplinas opcionais, nas áreas em que os professores desenvolvem suas pesquisas. Assim procedendo, esperamos não privilegiar nenhuma doutrina ou concepção filosófica específica, bem como evitar a rigidez e a uniformidade curricular. Além da oferta de um amplo leque de disciplinas opcionais de conteúdo específico do saber filosófico, o aluno tem a possibilidade de construir seu próprio itinerário acadêmico, mediante a integralização de disciplinas de outros campos de saberes afins ou complementares ao pensamento filosófico, conforme seu próprio ajuizamento e arbítrio, no que tange à sua formação profissional e que não passe de 4 créditos extracurriculares. Portanto, o aluno poderá integrar disciplinas ofertadas por outros cursos, graças ao princípio da construção flexível da estrutura curricular, sob a orientação dos professores e da coordenação do curso, buscando assim preservar a identidade de um curso de clara formação filosófica.

As recomendações legais atuais, bem como as novas demandas dirigidas à Universidade e à formação de professores, pressupõem, para além da reestruturação dos projetos pedagógicos, uma revisão crítica de antigas práticas e concepções de professores e alunos como condição necessária à consolidação da (nova) proposta de formação, que se quer coerente com a atuação profissional. Por isso, buscou-se romper com a clássica ordenação do espaço de gestão da sala de aula, instituindo-se espaços outros, de uso coletivo, para leitura, reflexão e produção, mediante a implementação do princípio da interdisciplinaridade e da quebra da linearidade dos projetos formativos, carregados de amarras codificadas como pré-requisitos. Buscou-se, sobretudo, estabelecer novas articulações e normas de convivência curricular, redimensionando 9 inclusive o caráter disciplinar, instituído por meio de seminários, trabalhos de campo, entre outros.

Cumpra ainda dizer que as ementas das disciplinas do Estágio Supervisionado das Práticas de Ensino em Filosofia I, II, III e IV, conforme será visto adiante, contemplam a necessidade de permanente reflexão sobre as reais condições da Educação Brasileira, sobretudo as referentes ao Ensino Básico, como condição de possibilidade fundamental para subsidiar a ação do licenciando, seja durante o estágio supervisionado, seja na sua futura atuação como profissional. Além dessas disciplinas de Estágio, foram criadas as disciplinas de Capacitação para o Ensino da Filosofia I, II, III e IV com o objetivo de cumprir as 400 horas de prática de ensino em filosofia.

A integração curricular pode ser observada no quadro 1:

**QUADRO 1: INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE FILOSOFIA –
MODALIDADE LICENCIATURA²**

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
Introdução à Filosofia 64 horas	História da Filosofia I 64 horas	História da Filosofia II (medieval) 64 horas	História da filosofia III (moderna I) 64 horas	Estágio I 80 horas	Estágio II 80 Horas	Estágio III 120 horas	Estágio IV 120 horas
Leitura dos textos Pré-Socráticos 64 horas	Filosofia Política 64 horas	Ética I 64 horas	Estrutura, Política e Gestão Educacional 64 Horas	Estudos Sóciohistóricos e Culturais da Educação 64 horas	Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Adolescência 64 horas	Projeto de Pesquisa 64 horas	Monografia 128 horas
Antropologia Filosófica 64 horas	Metafísica I 64 horas	Teoria do Conhecimento I 64 horas	História da Filosofia III (Moderna II) 64 horas	Capacitação para o Ensino da Filosofia I 96 horas	Capacitação para o Ensino da Filosofia II 96 horas	Capacitação para o Ensino da Filosofia III 96 horas	Capacitação para o Ensino da Filosofia IV 112 horas
Lógica I 64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Dialética I 64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Didática I 64 horas	História da Filosofia IV (contemporânea II) 64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas
Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	História da Filosofia IV (contemporânea I) 64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES – 200 horas							
PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR – 400 horas							

²De acordo com a Resolução do CNE/CP 2, de 19 de fevereiro de 2002

5.1.2 Atividades Complementares

Além da carga horária em disciplinas da formação básica e diferenciada, o aluno deverá cumprir, no mínimo 200 horas em Atividades Complementares, em conformidade ao que estabelece a Resolução específica. Esclarecemos que as 200 horas de Atividades Complementares compreendem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas, de natureza acadêmicocientífica, bem como artístico-cultural e esportiva, portanto, de amplo espectro de ações, visando oferecer ao aluno, ao longo do curso, uma intensa vivência universitária, condição fundamental para articular saberes teórico-práticos, e complementar, com habilidades e procedimentos diversificados, a sua formação na condição de profissional e cidadão. Essas têm por objetivo possibilitar a inserção do aluno em distintas situações de aprendizagem. É de responsabilidade do aluno fazer, junto à Coordenação do Curso, a solicitação do credenciamento das Atividades Complementares, através do preenchimento de um formulário específico (anexo 1), com os critérios de pontuação previstos na Resolução específica do CEPE da UFC.

5.1.3 Prática como Componente Curricular

A prática deve ser entendida em estreita interação com a teoria no movimento dialético da produção do conhecimento. Portanto, uma não pode ser abordada desarticulada da outra. Segundo essa concepção, a relação teoria e prática deve percorrer toda a formação do licenciando superando o caráter fragmentado que reduz as práticas a apêndices do final do curso. Para além de uma compreensão aplicacionista, a dimensão prática tem por objetivo oferecer ao futuro professor oportunidades de reflexão e inserção na realidade social e educacional, contribuindo para a formação de sua identidade docente.

Essa compreensão ampliada da prática permite perceber sua integralização curricular de diversas formas e com a flexibilidade necessária ao atendimento das especificidades de cada curso e das peculiaridades dos diferentes tempos e espaços. De acordo com as orientações dos documentos legais que normatizam o tema (Parecer 9/2001, Parecer 28/2001, Resolução 1/2002, Resolução 2/2002.), a dimensão prática deve ser trabalhada nos diferentes desenhos curriculares a partir de duas perspectivas: como componente curricular e como estágio curricular supervisionado.

A prática como componente curricular está presente nas disciplinas de Capacitação para o Ensino da Filosofia I, II, III e IV ofertadas durante o curso, perfazendo um total de 400 horas vivenciadas através de diferentes situações dentre as quais destacamos:



- grupos de estudos no sentido de aprofundar a prática dialógica na reflexão e na produção do conhecimento de domínio filosófico;
- no interior das áreas ou disciplinas, uma vez que todo conhecimento tem uma dimensão teórica e uma prática;
- atividades de observação e reflexão de situações contextualizadas, resolução de problemas, uso de tecnologias de informação, narrativas orais e escritas, situações simuladas, estudo de casos;
- contatos com diversos tipos de realidades educacionais, buscando familiarizar o futuro professor com a organização, o clima, a rotina, as atividades curriculares, as inter-relações, o projeto pedagógico, o planejamento e a avaliação;
- contato com órgãos gestores dos diferentes sistemas educacionais e entidades representativas;
- atividades que ofereçam ao aluno subsídios para um tratamento pedagógico do conteúdo (tornar os conteúdos assimiláveis através de exemplos, situações, contextualizações, problematizações);
- análise dos Parâmetros e Diretrizes Curriculares e livros didáticos de 5ª a 8ª do Ensino Fundamental e do Ensino Médio;
- produção de material didático;

5.1.4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado de Prática de Ensino, a se realizar a partir da segunda metade do curso, regulamentado pelo Parecer CNE/CP 028/2001, é obrigatório e deve ocorrer em uma escola básica, preferencialmente da rede pública de ensino, propiciando ao futuro professor uma inserção em seu espaço profissional para o exercício da atividade docente. Tal estágio refere-se ao tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência em determinado espaço, alguém pratique determinado ofício, exercitando o aprendizado em situação real de trabalho, para se formar e capacitar em determinada profissão. Assim, o estágio curricular supervisionado implica uma relação pedagógica entre um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um estagiário, sob a supervisão do docente responsável pelo estágio. Este, condição para a obtenção da licença para o exercício da docência, possibilita a vivência *in loco* e o conhecimento de situações reais diretamente em unidades escolares dos sistemas de

ensino. É importante que a inserção do futuro professor em seu campo de estágio se dê de forma a preservar a integridade do projeto pedagógico da instituição que o recebe.

Dessa forma, conforme explicita o Parecer acima, é importante que o estagiário assuma efetivamente o papel de professor, bem como de outras exigências do projeto pedagógico e das necessidades próprias do ambiente institucional escolar, redimensionando suas competências por um determinado período. É necessário que haja um regime de colaboração entre a unidade escolar que acolhe o estagiário e a instituição formadora, a partir de acordos que envolvem além destas duas, o órgão executivo do sistema público de educação, nos seus respectivos níveis municipal e estadual. O citado Parecer propõe que haja uma contrapartida das agências formadoras no sentido de oferecer alguma modalidade de formação continuada aos professores das escolas campo de estágio. Uma das formas institucionalizadas de parceria da UFC com a Secretaria de Educação e a Secretaria de Trabalho e Ação Social do Ceará, é o programa *Trocas Cidadãs*, ampliando as experiências da docência, dentro e fora da gestão da sala de aula, para alunos de licenciatura e de bacharelado.

Os alunos que já exercem atividades docentes regulares na educação básica, poderão ter substituída a carga horária até no máximo de 120 (cento e vinte) horas por atividade definida pelo supervisor de estágio, conforme Parágrafo Único da Resolução acima citada.

Como o curso de Licenciatura em Filosofia está formando sua primeira turma, alguns procedimentos e mecanismos de acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado estão sendo construídos coletivamente, em constantes encontros de professores orientadores e estagiários, conforme a natureza do Estágio, entendido em dois grandes momentos, a saber, o planejamento das atividades e a vivência concreta no cotidiano das escolas, de acordo com o projeto dos alunos, segundo sua conveniência e necessidades das escolas que acolhem o estágio.

Tais momentos acham-se intensamente subsidiados pela constante reflexão feita no Grupo de Trabalho das Licenciaturas do Fórum de Coordenadores dos cursos de Graduação, com o enriquecimento de depoimentos de experiências pedagógicas de Estágio Supervisionado desses cursos.

O Estágio Supervisionado, além de cumprir seu papel formador do futuro professor, também nutre permanentemente o próprio projeto formativo do curso. Inicialmente, deve ser feita a programação do semestre das ações a serem desenvolvidas no Estágio

Supervisionado, que pode compreender leitura e estudo de textos referentes ao ensino de Filosofia para crianças e jovens, bem como dos Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio, e elaboração de roteiros de observação e entrevista a serem aplicados nas escolas onde realizar-se-ão os estágios. No momento oportuno, o estagiário deve escolher uma unidade do ensino médio da rede pública estadual, onde vivenciará suas atividades pedagógicas, para os primeiros contatos junto à direção, à coordenação pedagógica e aos professores da disciplina de Filosofia. Nessa fase, o estagiário aplica os roteiros de observação e pesquisa, buscando aferir o nível de comprometimento e qualidade do ensino de Filosofia ministrado na unidade visitada, procurando, na medida do possível, ouvir também alunos e pais de alunos. Em todos esses momentos, o estagiário deve redigir uma espécie de diário de campo, registrando suas observações, que deverão subsidiar o relatório de cada etapa, o qual será considerado como instrumento de sua avaliação.

Nas fases seguintes do Estágio Supervisionado, o aluno deve: ministrar, na escola que acolheu o estágio, uma palestra acerca da importância da Filosofia, vista não apenas como uma mera disciplina didática, mas como um conjunto de saberes necessários à própria existência humana; assistir às aulas de Filosofia dadas pelo professor da escola; realizar atividades pedagógicas tais como aulas, seminários, orientação de debates e/ou grupos de estudos, exposição de temas filosóficos, semana de Filosofia, dentre outros eventos. Cumpre dizer que os professores/orientadores do Estágio acompanham periodicamente o desempenho do aluno, ora através de encontros com todo o grupo de estagiários, ora através de observação *in loco* seguida de orientação individual, constituindo assim como momentos de avaliação e autoavaliação. Cada uma dessas atividades deve estar registrada no diário de campo para alimentar os relatórios parciais, cujo conteúdo irá gerar, de forma sistematizada, o **relatório final**.

5.1.5 Síntese da Carga Horária da Licenciatura

A carga horária mínima dos diversos componentes curriculares e atividades didaticopedagógicas, para a integralização curricular necessária à formação do licenciado em Filosofia, compreende um total de 3.000 horas distribuídas da seguinte forma:

- 2.000 horas/aula, como carga horária mínima do conteúdo básico das disciplinas filosóficas, compreendendo as 256 horas das disciplinas pedagógicas, 960 horas de obrigatórias em filosofia, 592 horas de opcionais e 192 horas nas disciplinas de Projeto e Monografia;

- 200 horas para as Atividades Pedagógicas Complementares;
- 400 horas de Prática como Componente Curricular;
- 400 horas de Estágio Supervisionado.

5.2 Integralização curricular da Modalidade Bacharelado

Buscando atingir os objetivos já expostos de despertar o desenvolvimento do espírito filosófico no Ceará, preocupamo-nos em viabilizar uma integralização curricular em que o discente fizesse escolhas para construir o seu próprio curso, e em que, a um só tempo, fosse ofertado um núcleo mínimo de conteúdos, como garantes de competências e de uma sólida formação. Esse núcleo, como se viu na apresentação deste projeto, foi retirado do *corpus philosophicum* sedimentado em séculos de história e recolhido pela tradição filosófica, que representa o esforço do homem para superar a particularidade contingente e aparentemente fragmentária da vida, mediante a elevação à globalidade do sentido.

Definiu-se como obrigatórias as disciplinas História da Filosofia, Teoria do Conhecimento, Ética, Lógica e Metafísica, bem como um outro conjunto de disciplinas, visando a uma clara intenção pedagógico-instrumental. A integralização curricular será constituída pelas disciplinas de História da Filosofia, como oportunidade para os discentes lerem as obras clássicas em Filosofia.

São ofertadas disciplinas opcionais, nas áreas em que os professores desenvolvem suas pesquisas. Assim procedendo, esperamos não privilegiar nenhuma doutrina ou concepção filosófica específica, bem como evitar a rigidez e a uniformidade curricular. Além da oferta de um amplo leque de disciplinas opcionais de conteúdo específico do saber filosófico, o aluno tem a possibilidade de construir seu próprio itinerário acadêmico, mediante a integralização de disciplinas de outros campos de saberes afins ou complementares ao pensamento filosófico, conforme seu próprio ajuizamento e arbítrio, no que tange à sua formação profissional e que não passe de 4 créditos extracurriculares. Portanto, o aluno poderá integrar disciplinas ofertadas por outros cursos, graças ao princípio da construção flexível da estrutura curricular, sob a orientação dos professores e da coordenação do curso, buscando assim preservar a identidade de um curso de clara formação filosófica.

As recomendações legais atuais, bem como as novas demandas dirigidas à Universidade, pressupõem, para além da reestruturação dos projetos pedagógicos, uma revisão crítica de antigas práticas e concepções de professores e alunos como condição necessária à consolidação da (nova) proposta de formação, que se quer coerente com a

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

atuação profissional. Por isso, buscou-se romper com a clássica ordenação do espaço de gestão da sala de aula, instituindo espaços outros, de uso coletivo, para leitura, reflexão e produção, mediante a implementação do princípio da interdisciplinaridade e da quebra da linearidade dos projetos formativos, carregados de amarras codificadas como pré-requisitos. Buscou-se, sobretudo, estabelecer novas articulações e normas de convivência curricular, redimensionando inclusive o caráter disciplinar, instituído por meio de seminários, trabalhos de campo, entre outros.

A integração curricular pode ser observada no quadro 2:

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
Introdução à Filosofia 64 horas	História da Filosofia I 64 horas	História da Filosofia II (medieval) 64 horas	História da filosofia III (moderna I) 64 horas	História da Filosofia IV (contemporânea I) 64 horas	História da Filosofia IV (contemporânea II) 64 horas	Projeto de Pesquisa 64 horas	Monografia 128 horas
Leitura dos textos Pré-Socráticos 64 horas	Filosofia Política 64 horas	Ética I 64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas
Antropologia Filosófica 64 horas	Metafísica I 64 horas	Teoria do Conhecimento I 64 horas	História da Filosofia III (Moderna II) 64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas
Lógica I 64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Dialética I 64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas
Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES – 200 horas							

5.2.1 Atividades Complementares

Além da carga horária em disciplinas da formação básica e diferenciada, o aluno deverá cumprir, no mínimo 200 horas em Atividades Complementares em conformidade ao que estabelece a Resolução específica.

Esclarecemos que às 200 horas de Atividades Complementares compreendem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas, de natureza acadêmicocientífica, bem como artístico-cultural e esportiva, portanto, de amplo espectro de ações, visando oferecer ao aluno, ao longo do curso, uma intensa vivência universitária, condição fundamental para articular saberes teórico-práticos, e complementares, com habilidades e procedimentos diversificados, a sua formação na condição de profissional e cidadão. Essas têm por objetivo possibilitar a inserção do aluno em distintas situações de aprendizagem. É de responsabilidade do aluno fazer, junto a Coordenação do Curso, a solicitação do credenciamento das Atividades Complementares, através do preenchimento de um formulário específico (anexo 1). O tipo de ações consideradas como atividades complementares serão propostas pela Coordenação de Curso e/ou apresentadas pelo próprio aluno. No caso das atividades propostas pela Coordenação de Curso, elas devem ser publicadas para a comunidade acadêmica em tempo real da formação, bem como os critérios de pontuação previstos na Resolução específica do CEPE da UFC.

5.1.3 PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR

A prática deve ser entendida em estreita interação com a teoria no movimento dialético da produção do conhecimento. Portanto, uma não pode ser abordada desarticulada da outra. Segundo essa concepção, a relação teoria e prática deve percorrer toda a formação do licenciando superando o caráter fragmentado que reduz as práticas a apêndices do final do curso. Para além de uma compreensão aplicacionista, a dimensão prática tem por objetivo oferecer ao futuro professor oportunidades de reflexão e inserção na realidade social e educacional, contribuindo para a formação de sua identidade docente.

Essa compreensão ampliada da prática permite perceber sua integralização curricular de diversas formas e com a flexibilidade necessária ao atendimento das especificidades de cada curso e das peculiaridades dos diferentes tempos e espaços. De acordo com as orientações dos documentos legais que normatizam o tema (Parecer 9/2001, Parecer 28/2001, Resolução 1/2002, Resolução 2/2002,), a dimensão prática deve ser

trabalhada nos diferentes desenhos curriculares a partir de duas perspectivas: como componente curricular e como estágio curricular supervisionado.

A prática como componente curricular está presente nas disciplinas de Capacitação para o Ensino da Filosofia I, II, III e IV ofertadas durante o curso, perfazendo um total de 400 horas vivenciadas através de diferentes situações dentre as quais destacamos:

- grupos de estudos no sentido de aprofundar a prática dialógica na reflexão e na produção do conhecimento de domínio filosófico;
- no interior das áreas ou disciplinas, uma vez que todo conhecimento tem uma dimensão teórica e uma prática;
- atividades de observação e reflexão de situações contextualizadas, resolução de problemas, uso de tecnologias de informação, narrativas orais e escritas, situações simuladas, estudo de casos;
- contatos com diversos tipos de realidades educacionais, buscando familiarizar o futuro professor com a organização, o clima, a rotina, as atividades curriculares, as inter-relações, o projeto pedagógico, o planejamento e a avaliação;
- contato com órgãos gestores dos diferentes sistemas educacionais e entidades representativas;
- atividades que ofereçam ao aluno subsídios para um tratamento pedagógico do conteúdo (tornar os conteúdos assimiláveis através de exemplos, situações, contextualizações, problematizações);
- análise dos Parâmetros e Diretrizes Curriculares e livros didáticos de 5^a a 8^a do Ensino Fundamental e do Ensino Médio; produção de material didático;

5.1.4 ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio Curricular Supervisionado de Prática de Ensino, a se realizar a partir da segunda metade do curso, regulamentado pelo Parecer CNE/CP 028/2001, é obrigatório e deve ocorrer em uma escola básica, preferencialmente da rede pública de ensino, propiciando ao futuro professor uma inserção em seu espaço profissional para o exercício da atividade docente. Tal estágio refere-se ao tempo de aprendizagem que, através de um período de permanência em determinado espaço, alguém pratique determinado ofício, exercitando o aprendizado em situação real de trabalho, para se formar e capacitar em determinada profissão. Assim, o estágio curricular supervisionado implica uma relação

pedagógica entre um profissional reconhecido em um ambiente institucional de trabalho e um estagiário, sob a supervisão do docente responsável pelo estágio. Esta condição para a obtenção da licença para o exercício da docência, possibilita a vivência *in loco* e o conhecimento de situações reais diretamente em unidades escolares dos sistemas de ensino. É importante que a inserção do futuro professor em seu campo de estágio se dê de forma a preservar a integridade do projeto pedagógico da instituição que o recebe.

Dessa forma, conforme explicita o Parecer acima, é importante que o estagiário assuma efetivamente o papel de professor, bem como de outras exigências do projeto pedagógico e das necessidades próprias do ambiente institucional escolar, redimensionando suas competências por um determinado período. É necessário que haja um regime de colaboração entre a unidade escolar que acolhe o estagiário e a instituição formadora, a partir de acordos que envolvem além destas duas, o órgão executivo do sistema público de educação, nos seus respectivos níveis municipal e estadual. O citado Parecer propõe que haja uma contrapartida das agências formadoras no sentido de oferecer alguma modalidade de formação continuada aos professores das escolas campo de estágio. Uma das formas institucionalizadas de parceria da UFC com a Secretaria de Educação e a Secretaria de Trabalho e Ação Social do Ceará, é o programa *Trocas Cidadãs*, ampliando as experiências da docência, dentro e fora da gestão da sala de aula, para alunos de licenciatura e de bacharelado.

Os alunos que já exercem atividades docentes regulares na educação básica, poderão ter substituída a carga horária até no máximo de 120 (cento e vinte) horas por atividade definida pelo supervisor de estágio, conforme Parágrafo Único da Resolução acima citada.

Como o curso de Licenciatura em Filosofia está formando sua primeira turma, alguns procedimentos e mecanismos de acompanhamento e avaliação do Estágio Supervisionado estão sendo construídos coletivamente, em constantes encontros de professores orientadores e estagiários, conforme a natureza do Estágio, entendido em dois grandes momentos, a saber, o planejamento das atividades e a vivência concreta no cotidiano das escolas, de acordo com o projeto dos alunos, segundo sua conveniência e necessidades das escolas que acolhem o estágio.

Tais momentos acham-se intensamente subsidiados pela constante reflexão feita no Grupo de Trabalho das Licenciaturas do Fórum de Coordenadores dos cursos de Graduação, com o enriquecimento de depoimentos de experiências pedagógicas de Estágio Supervisionado desses cursos.

O Estágio Supervisionado, além de cumprir seu papel formador do futuro professor, também nutre permanentemente o próprio projeto formativo do curso. Inicialmente, deve ser feita a programação do semestre das ações a serem desenvolvidas no Estágio Supervisionado, que pode compreender leitura e estudo de textos referentes ao ensino de Filosofia para crianças e jovens, bem como dos Parâmetros Curriculares para o Ensino Médio, e elaboração de roteiros de observação e entrevista a serem aplicados nas escolas onde realizar-se-ão os estágios. No momento oportuno, o estagiário deve escolher uma unidade do ensino médio da rede pública estadual, onde vivenciará suas atividades pedagógicas, para os primeiros contatos junto à direção, à coordenação pedagógica e aos professores da disciplina de Filosofia. Nessa fase, o estagiário aplica os roteiros de observação e pesquisa, buscando aferir o nível de comprometimento e qualidade do ensino de Filosofia ministrado na unidade visitada, procurando, na medida do possível, ouvir também alunos e pais de alunos. Em todos esses momentos, o estagiário deve redigir uma espécie de diário de campo, registrando suas observações, que deverão subsidiar o relatório de cada etapa, o qual será considerado como instrumento de sua avaliação.

Nas fases seguintes do Estágio Supervisionado o aluno deve: ministrar, na escola que acolheu o estágio, uma palestra acerca da importância da Filosofia, vista não apenas como uma mera disciplina didática, mas como um conjunto de saberes necessários à própria existência humana; assistir às aulas de Filosofia dadas pelo professor da escola; realizar atividades pedagógicas tais como aulas, seminários, orientação de debates e/ou grupos de estudos, exposição de temas filosóficos, semana de Filosofia, dentre outros eventos. Cumpre dizer que os professores/orientadores do Estágio acompanham periodicamente o desempenho do aluno, ora através de encontros com todo o grupo de estagiários, ora através de observação *in loco* seguida de orientação individual, constituindo assim como momentos de avaliação e autoavaliação. Cada uma dessas atividades deve estar registrada no diário de campo para alimentar os relatórios parciais, cujo conteúdo irá gerar, de forma sistematizada, o relatório final.

5.1.5 SÍNTESE DA CARGA HORÁRIA DA LICENCIATURA

A carga horária mínima dos diversos componentes curriculares e atividades didático-pedagógicas, para a integralização curricular necessária à formação do licenciado em Filosofia, compreende um total de 3.000 horas distribuídas da seguinte forma:

- 2.000 horas/aula, como carga horária mínima do conteúdo básico das disciplinas filosóficas, compreendendo as 256 horas das disciplinas pedagógicas, 960 horas de obrigatórias em filosofia, 592 horas de opcionais e 192 horas nas disciplinas de Projeto e Monografia;
- 200 horas para as Atividades Pedagógicas Complementares;
- 400 horas de Prática como Componente Curricular;
- 400 horas de Estágio Supervisionado.

5.2 INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DA MODALIDADE BACHARELADO

Buscando atingir os objetivos já expostos de despertar o desenvolvimento do espírito filosófico no Ceará, preocupamo-nos em viabilizar uma integralização curricular em que o discente fizesse escolhas para construir o seu próprio curso, e em que, a um só tempo, fosse ofertado um núcleo mínimo de conteúdos, como garantes de competências e de uma sólida formação. Esse núcleo, como se viu na apresentação deste projeto, foi retirado do *corpus philosophicum* sedimentado em séculos de história e recolhido pela tradição filosófica, que representa o esforço do homem para superar a particularidade contingente e aparentemente fragmentária da vida, mediante a elevação à globalidade do sentido.

Definiu-se como obrigatórias as disciplinas História da Filosofia, Teoria do Conhecimento, Ética, Lógica e Metafísica, bem como um outro conjunto de disciplinas, visando a uma clara intenção pedagógico-instrumental. A integralização curricular será constituída pelas disciplinas de História da Filosofia, como oportunidade para os discentes lerem as obras clássicas em Filosofia.

São ofertadas disciplinas opcionais, nas áreas em que os professores desenvolvem suas pesquisas. Assim procedendo, esperamos não privilegiar nenhuma doutrina ou concepção filosófica específica, bem como evitar a rigidez e a uniformidade curricular. Além da oferta de um amplo leque de disciplinas opcionais de conteúdo específico do saber filosófico, o aluno tem a possibilidade de construir seu próprio itinerário acadêmico, mediante a integralização de disciplinas de outros campos de saberes afins ou complementares ao pensamento filosófico, conforme seu próprio ajuizamento e arbítrio, no

que tange à sua formação profissional e que não passe de 4 créditos extracurriculares. Portanto, o aluno poderá integrar disciplinas ofertadas por outros cursos, graças ao princípio da construção flexível da estrutura curricular, sob a orientação dos professores e da coordenação do curso, buscando assim preservar a identidade de um curso de clara formação filosófica.

As recomendações legais atuais, bem como as novas demandas dirigidas à Universidade, pressupõem, para além da reestruturação dos projetos pedagógicos, uma revisão crítica de antigas práticas e concepções de professores e alunos como condição necessária à consolidação da (nova) proposta de formação, que se quer coerente com a atuação profissional. Por isso, buscou-se romper com a clássica ordenação do espaço de gestão da sala de aula, instituindo espaços outros, de uso coletivo, para leitura, reflexão e produção, mediante a implementação do princípio da interdisciplinaridade e da quebra da linearidade dos projetos formativos, carregados de amarras codificadas como pré-requisitos. Buscou-se, sobretudo, estabelecer novas articulações e normas de convivência curricular, redimensionando inclusive o caráter disciplinar, instituído por meio de seminários, trabalhos de campo, entre outros. A integração curricular pode ser observada nos quadro 2:



QUADRO 2: INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE FILOSOFIA – MODALIDADE BACHARELADO

1º PERÍODO	2º PERÍODO	3º PERÍODO	4º PERÍODO	5º PERÍODO	6º PERÍODO	7º PERÍODO	8º PERÍODO
Introdução à Filosofia 64 horas	História da Filosofia I 64 horas	História da Filosofia II (medieval) 64 horas	História da filosofia III (moderna I) 64 horas	História da Filosofia IV (contemporânea I) 64 horas	História da Filosofia IV (contemporânea II) 64 horas	Projeto de Pesquisa 64 horas	Monografia 128 horas
Leitura dos textos Pré-Socráticos 64 horas	Filosofia Política 64 horas	Ética I 64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas
Antropologia Filosófica 64 horas	Metafísica I 64 horas	Teoria do Conhecimento I 64 horas	História da Filosofia III (Moderna II) 64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas
Lógica I 64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Dialética I 64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas
Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas	Disciplina Optativa 32/64 horas
ATIVIDADES COMPLEMENTARES – 200 horas							

5.2.1 ATIVIDADES COMPLEMENTARES

Além da carga horária em disciplinas da formação básica e diferenciada, o aluno deverá cumprir, no mínimo 200 horas em Atividades Complementares em conformidade ao que estabelece a Resolução específica.

Esclarecemos que às 200 horas de Atividades Complementares compreendem um conjunto de estratégias didático-pedagógicas, de natureza acadêmicocientífica, bem como artístico-cultural e esportiva, portanto, de amplo espectro de ações, visando oferecer ao aluno, ao longo do curso, uma intensa vivência universitária, condição fundamental para articular saberes teórico-práticos, e complementares, com habilidades e procedimentos diversificados, a sua formação na condição de profissional e cidadão. Essas têm por objetivo possibilitar a inserção do aluno em distintas situações de aprendizagem. É de responsabilidade do aluno fazer, junto a Coordenação do Curso, a solicitação do credenciamento das Atividades Complementares, através do preenchimento de um formulário específico (anexo 1).

O tipo de ações consideradas como atividades complementares serão propostas pela Coordenação de Curso e/ou apresentadas pelo próprio aluno. No caso das atividades propostas pela Coordenação de Curso, elas devem ser publicadas para a comunidade acadêmica em tempo real da formação, bem como os critérios de pontuação previstos na Resolução específica do CEPE da UFC.

5.2.2 SÍNTESE DA CARGA HORÁRIA DO BACHARELADO

A carga horária mínima dos diversos componentes curriculares e atividades didático-pedagógicas, para a integralização curricular necessária à formação do bacharel em Filosofia, compreende um total de 2.800 horas distribuídas da seguinte forma:

- 1.152 horas/aula, como carga horária mínima do conteúdo básico das disciplinas filosóficas obrigatórias;
- 1.448 horas/aula, como carga horária mínima do conteúdo das disciplinas opcionais;
- 200 de Atividades Complementares;

5.3 QUADRO DAS DISCIPLINAS

QUADRO 3 - INTEGRALIZAÇÃO CURRICULAR DO CURSO DE FILOSOFIA – MODALIDADES LICENCIATURA E BACHARELADO

DISCIPLINAS BÁSICAS DECONTEÚDO ESPECÍFICO OBRIGATORIOS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Introdução à Filosofia	64 horas	-
História da Filosofia I (Antiga)	64 horas	Introdução à Filosofia e Leitura dos Textos Pré-Socráticos
História da Filosofia II (Medieval)	64 horas	História da Filosofia I
Hist. da Filosofia III (Moderna I)	64 horas	História da Filosofia II
Hist. da Filosofia III (Moderna II)	64 horas	História da Filosofia II
História da Filosofia IV (Contemporânea I)	64 horas	História da Filosofia III
História da Filosofia IV (Contemporânea II)	64 horas	História da Filosofia III
Leitura dos Textos Pré-Socráticos	64 horas	-
Antropologia Filosófica	64 horas	-
Lógica I	64 horas	-
Teoria do Conhecimento I	64 horas	Introdução à Filosofia
Metafísica I	64 horas	-

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Ética I	64 horas	Introdução à Filosofia
Filosofia Política	64 horas	Introdução à Filosofia
Dialética I	64 horas	Metafísica I e Introdução à Filosofia
Projeto	64 horas	História da Filosofia IV (Contemporânea I e II)
Monografia	128 horas	Projeto de Pesquisa
TOTAL	960 horas	-
DISCIPLINAS PEDAGÓGICAS OBRIGATÓRIAS (LICENCIATURA)	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Estrutura, Política e Gestão Educacional	64 horas	História da Filosofia I
Estudos Sócio-Históricos e Culturais da Educação	64 horas	História da Filosofia I
Psicologia do Desenvolvimento e da aprendizagem na adolescência	64 horas	Estudos Sócio-históricos e Culturais da Educação
Didática	64 horas	História da Filosofia I
TOTAL	256 horas	-

ESTÁGIO SUPERVISIONADO (LICENCIATURA)	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Estágio I	80 horas	Estrutura, Política e Gestão Educacional
Estágio II	80 horas	Psicologia do Desenvolvimento e da aprendizagem na adolescência, Didática e

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

		Estágio I
Estágio III	120 horas	Estágio II
Estágio IV	120 horas	Estágio III
TOTAL	400 horas	
DISCIPLINAS PRÁTICAS PARA LICENCIATURA (OBRIGATÓRIAS)	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Capacitação para o Ensino da Filosofia I (OBRIGATÓRIA no 5º SEMESTRE)	96 horas	
Capacitação para o Ensino da Filosofia II (OBRIGATÓRIA no 6º SEMESTRE)	96 horas	
Capacitação para o Ensino da Filosofia III (OBRIGATÓRIA no 7º SEMESTRE)	96 horas	
Capacitação para o Ensino da Filosofia IV (OBRIGATÓRIA no 8º SEMESTRE)	112 horas	
DISCIPLINAS OPCIONAIS	CARGA HORÁRIA	PRÉ-REQUISITOS
Filosofia da Natureza	64 horas	-
Dialética II	64 horas	Dialética I
Ontologia	64 horas	Introdução à Filosofia
Metafísica II	64 horas	Metafísica I
Idealismo Alemão	64 horas	-
Marxismo	64 horas	-
Top. Especial em Dialética	64 horas	-
Seminário em Dialética	64 horas	-
Lógica II	64 horas	Lógica I
Fundamentos da Lógica	64 horas	-

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Filosofia da Linguagem	64 horas	-
Filosofia Analítica da Linguagem	64 horas	-
Teoria do Conhecimento II	64 horas	Teoria do Conhecimento I
Filosofia da Mente	64 horas	-
Filosofia da Ciência I	64 horas	-
Filosofia da Ciência II	64 horas	-
Filosofia Analítica I	64 horas	-
Filosofia Analítica II	64 horas	-
Top. Especial em Lógica	64 horas	Lógica I
Top. Especial em Filosofia da Linguagem	64 horas	-
Seminário em Lógica	64 horas	-
Seminário em Filosofia da Linguagem	64 horas	-
Antropologia Filosófica	64 horas	-
Fenomenologia	64 horas	-
Existencialismo	64 horas	-
Hermenêutica	64 horas	-
Top. Especial em Fenomenologia	64 horas	-
Top. Especial em Hermenêutica	64 horas	-
Seminário em Fenomenologia	32 horas	-
Seminário em Hermenêutica	32 horas	-
Seminário em Idealismo Transcendental	32 horas	-
Seminário em Fenomenologia do Espírito	32 horas	-
Seminário em Marxismo Contemporâneo	32 horas	-
Seminário em Materialismo Histórico	32 horas	-

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Ética II	64 horas	Ética I
Éticas Clássicas	64 horas	-
Teorias da Justiça	64 horas	-
Filosofia Política II	64 horas	-
Teorias do Poder	64 horas	-
Top. Especial em Ética	64 horas	Ética I
Top. Especial em Filosofia Política	64 horas	-
Seminário em Ética	32 horas	-
Seminário em Filosofia Política	32 horas	-
Estética	64 horas	-
Estética Clássica	64 horas	-
Filosofia da Arte	64 horas	-
Filosofia e Literatura	64 horas	-
Hermenêutica e Arte	64 horas	-
Top. Especial em Estética	64 horas	-
Seminário em Estética	32 horas	-
Mitologia Greco-romana	64 horas	-
Filosofia da Religião	64 horas	-
Filosofia da História	64 horas	-
Filosofia do Direito	64 horas	-
Tópico Especial em Filosofia	64 horas	-
Compreensão e Produção Textual	64 horas	-

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Língua Latina I	64 horas	-
Língua Grega I	64 horas	-
Língua Portuguesa (Instrumental)	64 horas	-
Cultura Clássica	64 horas	-
Cultura Brasileira	64 horas	-
Teoria Sociológica	64 horas	-

6. EMENTAS

6.1. Disciplinas Obrigatórias

Disciplina: **Introdução à Filosofia**

Código

64 horas

Pré-requisito: Não tem

Ementa: Compreensão da singularidade do saber filosófico em relação aos demais saberes (religioso, literário e científico). Enfoque dos seus principais campos (ética, estética, política, lógica, metafísica, epistemologia e religião).

Disciplina: **História da Filosofia I (Antiga)**

Código

64 horas

Pré-requisito: Introdução à Filosofia

Ementa: A passagem do mito à filosofia. A filosofia platônica e aristotélica e as chamadas filosofias helenistas.

Disciplina: **História da Filosofia II (Medieval)**

Código:

64 horas

Pré-requisito: História da Filosofia I (Antiga)

Ementa: Os grandes movimentos filosóficos que surgiram no período medieval: a patrística, a escolástica e o nominalismo; a ratio theologica.

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Disciplina: **História da Filosofia III (Moderna I)**

Código:

64 horas

Pré-requisito: História da Filosofia II (medieval)

Ementa: Exposição da filosofia teórica de Bacon, Descartes, Hobbes, Locke, Espinoza, Leibniz, Hume e Kant. Apresentando as principais diferenças entre Racionalismo e Empirismo.

Disciplina: **História da Filosofia III (Moderna II)**

Código:

64 horas

Pré-requisito: História da Filosofia II (medieval)

Ementa: Exposição da filosofia prática de Maquiavel, Hobbes, Locke, Voltaire, Montesquieu, Rousseau, Kant.

Disciplina: **História da Filosofia IV (Contemporânea I)**

Código

64 horas

Pré-requisito: História da Filosofia III

Ementa: Exposição das principais filosofias teóricas da contemporaneidade.

Disciplina: **História da Filosofia IV (Contemporânea II)**

Código

64 horas

Pré-requisito: História da Filosofia III

Ementa: Exposição das principais filosofias práticas da contemporaneidade.

Disciplina: **Leituras de textos pré-socráticos**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Leitura de reconhecimento textual e temática e a recepção científica e literária dos textos pré-socráticos.

Disciplina: **Lógica I**

64 horas



Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Pré-requisito: Introdução à Filosofia

Ementa: Noções de Lógica elementares e teoria dos conjuntos. Lógica aristotélica. Lógica proposicional: cálculo e semântica.

Disciplina: **Teoria do Conhecimento I**

Código: HD00

64 horas

Pré-requisito: Introdução à Filosofia

Ementa: O problema do conhecimento. Teorias clássicas e modernas do conhecimento.

Disciplina: **Metafísica I**

64 horas

Pré-requisito: Introdução à Filosofia

Ementa: A diferença entre os sistemas metafísicos de Platão e Aristóteles.

Disciplina: **Antropologia Filosófica**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: A concepção antiga e medieval do homem. O Homo Faber como emblema do conceito moderno de homem. O surgimento da Antropologia filosófica no contexto cientificista contemporâneo.

Disciplina: **Dialética I**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Dialética como parte da Lógica Clássica. Dialética como lógica, ontologia e método. A dialética aporética. Predicados gerais. Contrariedade e contradição. O significado da superação dialética. Ser, essência e conceito. Identidade entre pensamento e ser.

Disciplina: **Ética I**

64 horas

Pré-requisito: Introdução à Filosofia

Ementa: Conhecimento e discurso ético; valores e normas morais; responsabilidade moral e liberdade, a partir dos modelos éticos que se estruturam a partir da idéia de Bem (Platão, Aristóteles, São Tomás, Kant, Hegel.).

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Disciplina: **Projeto de Pesquisa**

64 horas

Pré-requisito: História da Filosofia IV

Ementa: Técnicas para elaboração da monografia em filosofia. Normas da ABNT para produção de trabalhos monográficos. Tipos de pesquisas. Delimitação do tema, problematização, especificação da metodologia e escolha do filósofo a ser pesquisado. Revisão bibliográfica. Construção do projeto de pesquisa, elaboração e execução. Seminários apresentados pelos estudantes sobre os seus projetos de pesquisa.

Disciplina: **Monografia**

128 horas

Pré-requisito: Projeto de Pesquisa

Ementa: Retomada do Projeto de Pesquisa produzido anteriormente em disciplina homônima. Execução das etapas do projeto seguindo cronograma previamente combinado. Construção de um sumário para da monografia. Leituras e estudos orientados. Produção (monitorada) do texto monográfico. Preparação para a apresentação pública da monografia.

6.2 Disciplinas Opcionais

Disciplina: **Filosofia da Natureza**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Nossa experiência como seres no mundo. A evolução da visão do mundo. Os diferentes tipos de acesso à natureza: conhecimento pré-científico, científico e filosófico. Tarefas da filosofia da natureza na era da nova física e da ecologia. Como pensar filosoficamente hoje: o espaço, as leis da natureza, a matéria, a vida, o sentido do universo e o lugar do ser humano nele.

Disciplina: **Dialética II**

64 horas

Pré-requisito: Dialética I

Ementa: A lógica transcendental: analítica transcendental e dialética transcendental. A dialética hegeliana. A dialética materialista.

Disciplina: **Idealismo Alemão**

Código:

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

64 horas

Pré-requisito: História da Filosofia III

Ementa: O movimento filosófico alemão conhecido como Idealismo alemão através de autores com Fichte, Schelling e Hegel.

Disciplina: **Cultura Brasileira**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Estudo da formação da brasilidade. Análise das teses dos principais teóricos e literatos brasileiros que abordaram direta ou indiretamente a nossa formação, tais como: Sérgio Buarque de Holanda, Gilberto Freire, Caio Prado Junior, Darcy Ribeiro e outros.

Disciplina: **Teoria Sociológica**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: O surgimento da Sociologia no contexto das ciências modernas, diferenciando o conceito de teoria da modernidade com relação à visão da ciência e da teoria concebida pela tradição. As teses dos autores fundantes do pensamento sociológico: Karl Marx, Émile Durkheim e Max Weber.

Disciplina: **Metafísica II**

64 horas:

Pré-requisito: Metafísica I

Ementa: A metafísica contemporânea. As críticas à metafísica: Heidegger, o positivismo-lógico, pragmatismo. Análise lógico-semântica das questões metafísicas clássicas: o conceito de existência, o problema da identidade, as categorias ontológicas fundamentais. Ontologia contemporânea: a relação entre ontologia e semântica, ontologia de feixes, ontologia de processos, mereologia, ontologia de tropes. A questão do dualismo corpo-alma na filosofia da mente. O essencialismo. Debate Realismo – Antirealismo.

Disciplina: **Ontologia**

64 horas

Pré-requisito: Introdução à Filosofia

Ementa: O ser como fundamento do pensamento, do conceito, da linguagem e das estruturas da existência humana. O problema da diferença ontológica: unidade da identidade e da diferença do ser.

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Disciplina: **Marxismo**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: A formação do pensamento marxiano. A problemática da alienação em Marx. Dialética materialista e a centralidade da categoria do trabalho. A recepção do pensamento de Marx no século XX.

Disciplina: **Economia Política**

64 horas

Pré-Requisitos: Não tem.

Ementa: Exposição das teorias da economia política do século XVIII ao XX.

Disciplina: **Tópico Especial em Dialética**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Os vários sentidos da dialética ao longo da tradição filosófica; a gênese do conceito de dialética e seus temas centrais; a crítica contemporânea à dialética e à sua consistência.

Disciplina: **Seminário em Dialética**

32 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Fundamentos da dialética hegeliana e seu confronto com a dialética concreta de Marx : a dialética como processo determinado pelo pensamento e a dialética constituída por contradições históricas e sociais concretas do mundo material.

Disciplina: **Lógica II**



Projeto pedagógico do curso de Filosofia

64 horas

Pré-requisito: Lógica I

Ementa: Lógica de predicados. Meta-lógica: completude, corretude, compacidade. Lógica modal. Lógicas não clássicas. Teorias formalizadas.

Disciplina: **Fundamentos da Lógica**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Concepções de lógica. Concepções de verdade. Lógica e ontologia. Lógica e conhecimento. Lógica e matemática. Lógica e computabilidade.

Disciplina: **Filosofia da Linguagem**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: A importância da linguagem para a Filosofia. A linguagem como “horizonte do ser” na filosofia contemporânea (o giro lingüístico). Abordagens contemporâneas da filosofia da linguagem (teorias da verdade e do significado, concepção de jogos de linguagem, dos atos de fala e de comunidade de comunicação

Disciplina: **Filosofia Analítica da Linguagem**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Significado, sentido e referência. A dimensão lógica da linguagem. A dimensão pragmática da linguagem. Estudo de autores analíticos que tratam da questão da linguagem.

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Disciplina: **Filosofia da Ciência I**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: O problema da demarcação. Confirmação e evidência. Explicação e predição. Inferências científicas e indução. Outros problemas em filosofia da ciência

Disciplina: **Filosofia da Ciência II**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Teoria e observação. A natureza das leis científicas. Realismo vs. antirealismo. Estrutura e dinâmica das teorias científicas.

Disciplina: **Teoria do Conhecimento II**

64 horas

Pré-requisito: Teoria do Conhecimento I

Ementa: O problema do conhecimento na contemporaneidade. Teorias contemporâneas do conhecimento.

Disciplina: **Filosofia da Mente**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Teorias da mente materialistas. Teorias da mente dualistas. Teorias da mente alternativas.



Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Disciplina: **Filosofia Analítica I**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Significado e referência em Frege. Ética, epistemologia e análise filosófica em G. E. Moore. Análise lógico-linguística de Russell. O Tractatus de Wittgenstein. Positivismo Lógico. Significado em Quine.

Disciplina: **Filosofia Analítica II**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: As Investigações Filosóficas de Wittgenstein. Filosofia da linguagem ordinária – Ryle, Strawson, Hare e Austin. Lógica da conversação de Grice. Naturalismo filosófico de Quine. Verdade e significado em Davidson. Nome e necessidade em Kripke.

Disciplina: **Tópico Especial em Lógica**

64 horas

Pré-requisito: Lógica I

Ementa: Aspectos filosóficos da lógica. Interpretação dos conectivos lógicos. Pressupostos da lógica.

Disciplina: **Tópico Especial em Filosofia da Linguagem**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: A dimensão pragmática da linguagem; a relação entre dizer e fazer.

Disciplina: **Seminário em Lógica**

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

32 horas:

Pré-requisito: Lógica I

Ementa: Temas avançados de lógica e/ou filosofia da lógica.

Disciplina: **Seminário em Filosofia da Linguagem**

Créditos: 02

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: O segundo Wittgenstein e os jogos de linguagem. A semântica inferencialista (Dummett e Brandom).

Disciplina: **Fenomenologia**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: O conceito de fenomenologia transcendental em Husserl. Redução fenomenológica e “Epoché”. Redução eidética e transcendental. Análise da constituição do sujeito e do mundo. Mundo vivido, ciência e fenomenologia transcendental. Consciência transcendental e a pergunta pelo ser e Heidegger. A fenomenologia Hermenêutica em Heidegger. Compreensão enquanto existencial. Hermenêutica enquanto conceito ontológico. A crítica à Metafísica e ao subjetivismo moderno.

Disciplina: **Existencialismo**

Código: HD00

64 horas

Pré-requisito: Não tem.



Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Ementa: O existencialismo e sua relação com o Idealismo Alemão. Pensamento e singularidade em Kierkegaard. A Angústia e a má-fé em Sartre. O existencialismo cristão de Karl Jaspers.

Disciplina: **Hermenêutica**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: A Hermenêutica como proposta ontológica e não apenas metodológica. A Filosofia como interpretação. A Hermenêutica em Dilthey, Heidegger e Gadamer. Hermenêutica e Estruturalismo. Hermenêutica e Psicanálise. Hermenêutica e Direito. Hermenêutica e crítica da ideologia

Disciplina: **Tópico Especial em Hermenêutica**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Analisar a crítica de Habermas a Gadamer segundo a polarização dos itens a seguir:

- a noção de preconceito em contraposição à noção de interesse;
- o conceito de incompreensão da linguagem em oposição à teoria das ideologias como distorção sistemática da comunicação;
- a dimensão ontológica do 'diálogo que nós somos' em contraponto com o ideal regulador de uma comunicação sem limites.

Disciplina: **Tópico Especial em Fenomenologia**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Ementa: Pressupostos fenomenológicos do existencialismo de Sartre; bases ontológicas de um novo humanismo; a consciência, o ser, a existência, o mundo, o outro; a escolha e a responsabilidade.

Disciplina: **Seminário em Fenomenologia**

Créditos: 02

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Analisar a tese husserliana relativa à constituição de sentido do mundo objetivo, concreto e comum a todos, entendido como comunidades históricas, mundos culturais disponíveis a cada membro de uma sociedade particular. Esse objetivo prioriza a preocupação do idealismo egológico como atos sociais nos quais se explicita de toda sociabilidade fundada sobre relações intersubjetivas

Disciplina: **Seminário em Hermenêutica**

Créditos: 02

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: a contribuição da hermenêutica contemporânea à formulação de novos parâmetros para pensar a ação em termos de uma inovação, de uma contínua refundação das instituições, das normas, das regras que presidem a coexistência dos indivíduos.

Disciplina: **Ética II**

64 horas

Pré-requisito: Ética I

Ementa: Ética e Sociedade: ética e direitos humanos, ética e economia, ética e política, ética e cultura, ética e conflitos, violência e mudanças sociais. Vida, amor, sexualidade e ética.

Disciplina: **Éticas Clássicas**

64 horas

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Estudo dos modelos éticos que se estruturam a partir da idéia de Bem (Platão, Aristóteles, São Tomás, Kant, Hegel etc).

Disciplina: **Teorias da Justiça**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: A justiça como problema central da Ética. A teoria da justiça em Platão, Aristóteles e J. Rawls.

Disciplina: **Filosofia Política**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: A indagação pelo político na Filosofia. A resposta grega: a Ética. A posição moderna: política como governo e técnica. Maquiavel e o surgimento da política moderna. O contratualismo. A constituição pública do poder: a política como forma de vida. Poder em contraposição à violência e à dominação. Razão e violência. Liberdade e poder. Estado e Poder. O socialismo e a democracia liberal.

Disciplina: **Teorias do Poder**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Discussão sobre as concepções de poder na filosofia contemporânea. Foucault e a sua concepção de poder, saber e soberania. Psicanálise e disciplina. A genealogia do poder. O imaginário e a política: Castoriadis. Análise da totalitarismo na filosofia contemporânea. Política e Finitude: Hannah Arendt.

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Disciplina: **Tópico Especial em Ética**

64 horas

Pré-requisito: Ética I.

Ementa: analisar os problemas éticos mais recorrentes na História da Filosofia (mal, a virtude, os imperativos, a liberdade) à luz da crítica nietzscheana cotidiana em *A Genealogia da Moral*, buscando pôr em evidência o vínculo entre ontologia e ética através das duas perguntas fundamentais sugeridas pelo filósofo alemão: *Qual a origem dos valores? Qual o valor dos valores?*

Disciplina: **Tópico Especial em Filosofia Política**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: a idéia geral é pensar a Política a partir da Fenomenologia. Apresentar-se-á, para isso, os avanços implicados na passagem da idéia contemplativa do sujeito para a sua compreensão como ser-no-mundo realizada pela fenomenologia e suas implicações para pensar o político, levada às últimas conseqüências pela pensadora Hannah Arendt, na qual verifica-se uma virada a abertura da fenomenologia para política (o homem como ser iniciador e não como ser-para-morte). Será considerado o impacto da experiência totalitária nessa elaboração bem como a importâncias da tematização fenomenológica para pensarmos a política e uma idéia de poder distanciada do horizonte de dominação inerente à perspectiva contemplativa.

Disciplina: **Seminário em Ética**

Créditos: 02

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: o curso enseja realizar uma discussão da dimensão ética do pensamento de Hannah Arendt, partindo da sua intenção inicial de pesquisar as possibilidades da dignidade humana nas sociedades contemporâneas e esboçada na idéia de “direito a ter direitos” em

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Origem do Totalitarismo, explicitada através do conceito de ação em A Condição Humana e nas suas lições sobre o juízo.

Disciplina: **Seminário em Filosofia Política**

Créditos: 02

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: A disciplina enseja discutir o tema do poder na filosofia política contemporânea a partir dos seguintes temas e autores: a crise do Estado nacional; as formas de governo no mundo contemporâneo: desvios; o totalitarismo: Hannah Arendt; o biopoder e sua microfísica: Michael Foucault; o poder da opinião pública e sua mudança estrutural: Habermas; a espetacularização da política: Guy Debord; o tema do Império hoje: Antonio Negri.

Disciplina: **Estética**

Código: HD00

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Tematização do conceito de Arte ou de Belo. Delinear o conjunto das demais categorias envolvidas com o conceito de Arte, tais como: de catarse, mimesis, subjetividade artística, criação, etc.

Disciplina: **Estética Clássica**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: O Belo como uma categoria proveniente da contemplação na estética clássica em contraposição à idéia moderna do gosto. Os temas clássicos da estética. A dimensão pedagógica na Estética Clássica.

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Disciplina: **Filosofia da Arte**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Relação entre Filosofia e Arte. A compreensão conceitual na Filosofia e a mediação imaginativa na Arte como tentativas de apreensão do sentido totalizante do mundo e da existência humana.

Disciplina: **Filosofia e Literatura**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: A recepção literária da Filosofia. Recursos literários e o recurso conceitual. Arte, filosofia e universalidade. Arte e Verdade.

Disciplina: **Hermenêutica e Arte**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: A Arte como uma fonte original e legítima de interpretação do sentido. O fundamento ontológico da existência a partir da experiência estética.

Disciplina: **Tópico Especial em Estética**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: as principais teorias filosóficas sobre o fazer artístico; questões que permitam pensar esta atividade de criação nos dias de hoje, a exemplo de questão da mimesis (Platão e Aristóteles), o problema do juízo estético (Kant), “o problema da morte da arte” (Hegel), problema da arte trágica (Nietzsche).



Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Disciplina: **Seminário em Estética**

32 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Examinar a singularidade e eventual universalidade das diversas formas de criação artística (música, pintura, literatura, etc.). A dificuldade /impossibilidade de uma delimitação estanque destas esferas. Discussão acerca da relação entre filosofia e artes a partir da perspectiva contemporânea Gilles Deleuze.

Disciplina: **Compreensão e Produção Textual**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: A escrita: etapas da produção do texto. O texto como unidade estrutural; usos e funções comunicativas do texto; o parágrafo: os elementos de coesão e coerência ao nível do texto, do parágrafo e da frase.

Disciplina: **Filosofia da Religião**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: o significado da crença e a essência da experiência religiosa. Os fundamentos do teísmo. A possibilidade de justificação racional das crenças religiosas. Provas da existência de Deus: prova cosmológica, teleológica, ontológica e modal. Argumentos morais em favor da existência de Deus. Os atributos de Deus e seus paradoxos: onisciência, onipotência, eternidade e bondade. Presciência divina e liberdade humana: o problema do livre arbítrio. Teodicéia: o problema do Mal e a justiça divina.

Disciplina: **Seminário em Idealismo Transcendental**

32 horas

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Exposição da Filosofia Transcendental de Kant.

Disciplina: **Seminário em Fenomenologia do Espírito**

32 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Leitura e reflexão crítica da Fenomenologia do Espírito de Hegel.

Disciplina: **Seminário em Marxismo Contemporâneo**

32 horas

Pré-Requisitos: Não tem.

Ementa: Exposição das correntes marxianas contemporâneas.

Disciplina: **Seminário em Materialismo Histórico**

32 horas

Pré-requisitos: Não tem.

Ementa: Exposição do Materialismo Histórico de Marx.

Disciplina: **Filosofia do Direito**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Aspectos históricos da Filosofia do Direito: o jusnaturalismo, o direito racional do idealismo alemão e o positivismo jurídico. O problema da validação e fundamentação da norma jurídica. Ética e Direito. O conceito de justiça. A fundamentação dos Direitos Humanos. O Direito de Resistência e Desobediência Civil. Teorias contemporâneas do



Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Direito: o Formalismo Jurídico de H. Kelsen; a concepção política do Direito de C. Schmitt; o modelo contratualista de J. Rawls, o direito como sistema autopoético em N. Luhmann; a teoria de Princípios de R. Dworkin e o modelo discursivo de J. Habermas

Disciplina: **Filosofia da História**

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: pressupostos fundamentais da concepção filosófica da História; visão escatológica de Santo Agostinho; dimensão renascentista de Vico; a História universal em Kant; conceito de espírito do povo e do espírito universal em Hegel; noção do materialismo histórico em Marx.

Disciplina: **Língua Latina I**

Código

64 horas:

Pré-requisito: Não tem

Ementa: as declinações e desinências da língua latina clássica; principais étimos formadores de termos importantes do glossário filosófico; as principais normas gramaticais e sintáticas para a leitura e compreensão mínima de expressões e textos de cunho filosófico.

Disciplina: **Língua Grega I**

Código

64 horas:

Pré-requisito: Não tem

Ementa: as declinações e desinências da língua grega clássica; principais étimos formadores de termos importantes do glossário filosófico, sobretudo do período do nascimento e desenvolvimento da Filosofia na Grécia antiga; as principais normas gramaticais e sintáticas para a leitura e compreensão mínima de expressões e textos de cunho filosófico.

Disciplina: **Cultura Clássica**

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Código

64 horas:

Pré-requisito: Não tem

Ementa: elementos da cultura clássica greco-romana formadores da cultura ocidental, com especial destaque para a ética, a organização política e as artes. O legado da cultura clássica para os renascimentos culturais europeus no Idade Média, Renascimento e o período neo-clássico.

Disciplina: **Mitologia Greco-Romana**

Código

64 horas:

Pré-requisito: Não tem

Ementa: as narrativas míticas do período homérico: Os Trabalhos e os Dias e a Teogonia de Hesíodo; a Ilíada e a Odisséia de Homero; mito x logos.

6.3 Disciplinas pedagógicas obrigatórias

Disciplina: **Estrutura, Política e Gestão Educacional**

64 horas

Pré-requisito: História da Filosofia I.

Ementa: A Educação no contexto sócio, econômico, político, histórico e legal brasileiro; Conceito de Sistema e organização escolar – o Sistema Educacional Brasileiro; A legislação educacional; As políticas públicas para a educação; Gestão educacional; Financiamento da educação; Formação do profissional da educação; A estrutura e a política para a educação no Estado do Ceará.

Disciplina: **Estudos Sócio-históricos e Culturais da Educação**



Projeto pedagógico do curso de Filosofia

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Conceitos fundamentais à Sociologia, História e Antropologia para a compreensão da relação entre Educação e Sociedade. A interdisciplinaridade do pensamento pedagógico. Multiculturalismo e políticas educacionais de ação afirmativa.

Disciplina: **Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Adolescência**

64 horas

Pré-requisito: Psicologia da Educação I

Ementa: Concepções básicas sobre o desenvolvimento e aprendizagem do ser humano. Conceito e características da adolescência. Desenvolvimento sócio-afetivo e cognitivo. Crises na Adolescência. Fatores psicológicos no processo ensino/aprendizagem: percepção, atenção, motivação, memória e inteligência. Distúrbios na aprendizagem. Avaliação da Aprendizagem.

Didática

64 horas

Pré-requisito: Não tem.

Ementa: Objetivo da educação. Currículo, Planejamento didático. Metodologia. Avaliação retrospectiva e prospectiva.

Estágio supervisionado I

80 horas

Pré-requisito: Estrutura, Política e Gestão Educacional

Ementa: Primeiras abordagens do estagiário no universo do ensino fundamental e médio. Pesquisa de interesse e motivação dos alunos, pais e comunidade escolar (professores, coordenadores e direção) para o ensino da Filosofia. Engajamento intenso do estagiário de ensino em Filosofia numa escola da rede pública. Pesquisa de procedimentos

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

metodológicos e de material didático para o ensino de Filosofia para o público infanto-juvenil.

Estágio supervisionado II

80 horas

Pré-requisito: Psicologia do Desenvolvimento e da Aprendizagem na Adolescência,

Ementa: Continuação e aprofundamento do estágio anterior, para realizar pesquisa de material didático e de procedimentos metodológicos, bem como para a formulação de uma didática especialmente voltada para o ensino de Filosofia na rede pública do ensino fundamental e médio. Assistência de aulas nas escolas de ensino fundamental e médio, onde existe a disciplina de Filosofia.

Estágio supervisionado III

120 horas

Pré-requisito: Estágio II

Ementa: Prática de ensino em Filosofia em escolas da rede pública, acompanhada de constante avaliação.

Estágio supervisionado IV

120 horas

Pré-requisito: Estágio III

Ementa: Continuação do estágio anterior com a prática de ensino em Filosofia em escolas da rede pública, acompanhada de constante avaliação.

OBS: Na área da Educação, é possível o licenciando integralizar no seu projeto de rede pública, acompanhada de constante avaliação. formação, disciplinas opcionais ofertadas por outras unidades do C. de Humanidades e da Fac. De Educação, como Informática



Educativa (NTE); Arte e Educação; Currículos e Programas; dentre outras. Ademais, o GT de Licenciatura desenvolve no momento um projeto que visa integrar as diferentes áreas de conhecimento, a partir do princípio da flexibilidade, ao apresentar um conjunto de disciplinas a serem plasticamente cursadas pelos licenciandos da UFC.

7. AVALIAÇÃO

7.1 Avaliação do processo ensino/aprendizagem

A avaliação do rendimento escolar na UFC é feita por disciplina e, quando se faz necessário, na perspectiva de todo o curso, abrangendo sempre a assiduidade e a eficiência, ambas eliminatórias por si mesmas. A verificação da eficiência em cada disciplina é realizada progressivamente durante o período letivo e, ao final deste, de forma individual ou coletiva, utilizando formas e instrumentos de avaliação indicados no plano de ensino e aprovados pelo Departamento.

É assegurada ao aluno a segunda chamada das provas, desde que solicitada, por escrito, até 03 (três) dias úteis decorridos após a realização da prova em primeira chamada.

É facultado ao aluno, dentro de 03 (três) dias úteis após o conhecimento do resultado da avaliação, solicitar justificadamente a respectiva revisão pelo próprio docente, encaminhando o pedido através do chefe do Departamento correspondente.

Os resultados das verificações do rendimento são expressos em notas na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com, no máximo, duas casas decimais.

A verificação da eficiência compreenderá as avaliações progressivas e a avaliação final.

Entende-se por avaliações progressivas, aquelas feitas ao longo do período letivo, num mínimo de duas, objetivando verificar o rendimento do aluno em relação ao conteúdo ministrado durante o período.

A avaliação final é aquela feita através de uma verificação realizada após o cumprimento de pelo menos 90% (noventa por cento) do conteúdo programado para a disciplina no respectivo período letivo.

Na verificação da assiduidade, será aprovado o aluno que freqüentar 75% (setenta e cinco por cento) ou mais da carga horária da disciplina, vedado o abono de faltas.

Na verificação da eficiência, será aprovado por média o aluno que, em cada disciplina, apresentar média aritmética das notas resultantes das avaliações progressivas igual ou superior a 07 (sete).

O aluno que apresentar a média de que trata o item anterior, igual ou superior a 04 (quatro) e inferior a 07 (sete), será submetido à avaliação final. O aluno que se enquadrar na situação descrita no parágrafo anterior será aprovado quando obtiver nota igual ou superior a 04 (quatro) na avaliação final, média final igual ou superior a 05 (cinco), calculada pela seguinte fórmula:

$MF = (NAF + NAP/n)/2$ onde: MF = Média Final;

NAF = Nota de Avaliação Final;

NAP = Nota de Avaliação Progressiva;

n = Número de Avaliações Progressivas.

Será reprovado o aluno que não preencher as condições estipuladas acima.

7.2 Avaliação do Projeto Pedagógico

A avaliação permanente do projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Filosofia, a ser implementado com esta proposta, é importante para aferir o sucesso do novo currículo para o curso, como também para a efetivação de alterações futuras que venham a melhorar este projeto, uma vez que o projeto político/pedagógico é dinâmico e deve passar por constantes avaliações. Os mecanismos de avaliação a serem utilizados deverão permitir uma avaliação institucional e uma avaliação do desempenho acadêmico - ensino/aprendizagem, de acordo as normas vigentes, viabilizando uma análise diagnóstica e formativa durante o processo de implementação do referido projeto.

Estas estratégias estão listadas a seguir:

- **A efetuação de uma discussão ampla do projeto³** mediante um conjunto de questionamentos previamente ordenados que busquem encontrar suas deficiências, se existirem;

- **O roteiro⁴ proposto pelo INEP/MEC para a avaliação das condições do ensino.** Este integra procedimentos de avaliação e supervisão a serem implementados pela UFC/CC em atendimento ao artigo 9º, inciso IX, da Lei nº 9.394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. A avaliação em questão contemplará os seguintes tópicos:
 - **organização didático-pedagógica:** administração acadêmica, projeto do curso, atividades acadêmicas articuladas ao ensino de graduação;
 - **corpo docente:** formação acadêmica e profissional, condições de trabalho; atuação e desempenho acadêmico e profissional;
 - **infra-estrutura:** instalações gerais, biblioteca, instalações e laboratórios específicos;
 - **Acompanhamento de tutoria** para os alunos do primeiro ano do curso, a ser feito com o apoio dos estudantes do CA de Filosofia coordenado por um professor Tutor em articulação com a coordenação do Curso;
 - **Avaliação do desempenho discente** nas disciplinas, seguindo as normas em vigor;
 - **Avaliação do desempenho docente** feito pelos alunos/ disciplinas fazendo uso de formulário próprio e de acordo com o processo de avaliação institucional;
 - **Avaliação do Curso pela sociedade através da ação- intervenção docente/discente expressa na produção científica e nas atividades concretizadas** no âmbito da extensão universitária em parceria com indústrias cearenses e estágios curriculares.

³Projeto Pedagógico de Curso: subsídios para elaboração e avaliação/FORGRAD. In: **Temas Pedagógicos**. UNIFOR, 1999.

⁴ Manual de avaliação das condições de ensino. Disponível no site: www.inep.gov.br/avaliacao das condições do ensino.

Projeto pedagógico do curso de Filosofia

Assim, analisando, dinamizando e aperfeiçoando todo esse conjunto de elementos didáticos, humanos e de recursos materiais, o Curso de Graduação de Filosofia – modalidade licenciatura/bacharelado poderá ser aperfeiçoado visando alcançar os mais elevados padrões de excelência educacional e, conseqüentemente, da formação inicial dos futuros profissionais da área.

